NÃO À PRIVATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

*O governador Eduardo Leite (PSDB) quer **entregar 99 escolas estaduais**, por longos 25 anos, **para a iniciativa privada.** Mas, você sabe quais são as consequências disso?*

CONFIRA, ABAIXO, O QUE ESTÁ EM JOGO COM O PROJETO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPS) NA EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL:

O que são as PPPs?

Em julho deste ano, o governo Eduardo Leite (PSDB) lançou um projeto para implantação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) na educação pública do RS. A proposta consiste na transferência da manutenção de 99 escolas estaduais, de 15 municípios, para a iniciativa privada, por 25 anos. Estas instituições representam 4,2% da rede e atendem cerca de 56 mil alunas(os).

O que isso significa?

Em resumo, o governo terceirizará suas responsabilidades com a construção e a manutenção dos prédios, incluindo serviços de limpeza e segurança. Todos os procedimentos necessários à aquisição, preparação e fornecimento da merenda escolar, incluindo a contratação de merendeiras, também ficarão a cargo da empresa.

Quanto as PPPs custarão para os cofres públicos?

R$ 5 bilhões! Esse é o valor estimado, segundo o próprio governo Leite (PSDB), que será destinado à empresa vencedora da licitação ao longo dos 25 anos de concessão das escolas. Se esse montante fosse investido diretamente, cada escola receberia cerca de R$ 2 milhões por ano, bem mais do que atualmente é repassado às instituições. É o nosso dinheiro que será usado para pagar o lucro destas empresas!

PANFLETO A4 NÃO À PRIVATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL CPERS
segunda-feira, 16 de setembro de 2024 19:37:20



POR QUE O CPERS É CONTRA A IMPLANTAÇÃO DAS PPPS?

⚠ As PPPs são vendidas como uma "salvação" para as escolas estaduais, mas, na prática, servirão apenas para "aliviar" a imagem do atual governo e a péssima gestão da educação pública no RS. Elas fazem parte da **política neoliberal de Leite (PSDB) e da secretária da Educação, Raquel Teixeira**, e seguem uma tendência preocupante já observada em estados como Paraná, São Paulo e Minas Gerais, onde projetos similares têm gerado prejuízos às comunidades escolares.

⚠ **No Paraná, a Lei n.º 22.006/24, sancionada pelo governador Ratinho Júnior (PSD), prevê a gestão de 204 escolas por empresas privadas.** O programa "Parceiro da Escola", que praticamente autoriza **a privatização de todas as instituições de ensino regulares do estado, é uma afronta direta ao ensino público, desviando recursos que deveriam ser destinados às escolas para uma empresa privada**, que terá total liberdade para decidir como gastar esse dinheiro.

⚠ Além da falta de informações sobre como essas empresas irão influir nas escolas, o projeto não estabelece parâmetros claros para a garantia da qualidade ou sequer menciona as consequências caso a empresa não dê conta do trabalho. Qual será o futuro desta escola se a sua "venda" não sair como o planejado?

⚠ **Entregar escolas à ganância do setor privado por 25 longos anos**, repassando serviços fundamentais como limpeza, manutenção, alimentação e segurança, significa sujeitar o dia a dia das instituições de ensino à lógica do lucro, que provavelmente **acarretará cortes de custos**.

⚠ Será que leiloar nossas escolas é o que realmente resolverá a preocupante realidade da educação em nosso estado?

⚠ Transformar nossas escolas em negócios lucrativos para poucos, à custa do bem-estar e do futuro das nossas(os) crianças e jovens, é um completo desrespeito e **as consequências disso serão sentidas por várias gerações de estudantes e trabalha-doras(es) da educação**.

⚠ **É preciso mobilização e uma resposta firme da sociedade. Debata o tema na sua escola e conheça a situação das privatizações em outros setores e estados. A educação é um direito de todas e todos, e não pode ser tratada como mercadoria!**

DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL!

CPERS 1945
SINDICATO FILIADO À CNTE

100
95
75
25
5
0